



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

**PROPOSTA TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA PARA GERENCIAMENTO DA
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

ANEXO TÉCNICO I: ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2014 – 2019

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I – PLANO DE TRABALHO: ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2014 a 2019

SUMÁRIO:

APRESENTAÇÃO.....	3
DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS DE ATUAÇÃO (PROGRAMAS TÉCNICOS / FINALÍSTICOS)	6
EIXO 1 – PRODUÇÃO ARTÍSTICA: CRIAÇÃO, REMONTAGEM E MANUTENÇÃO DE OBRAS COREOGRÁFICAS EM SEU REPERTÓRIO.....	6
EIXO 2 – DIFUSÃO: TEMPORADAS E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS.....	8
EIXO 3 – ATIVIDADES EDUCATIVAS, ACESSIBILIDADE E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATEIAS.....	14
EIXO 4 – PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS.....	16
EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA.....	17
2. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA	19
3. COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
4. FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	31
5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE	33
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	35



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO

A Associação Pró Dança (APD), ao longo dos cinco anos de gestão da São Paulo Companhia de Dança (SPCD), consolida-se, dia após dia, como referência na dança, na produção e circulação de espetáculos, com a presença de um público elevado para a área, e também em função de suas atividades extra-palcos, um trabalho que enxerga a dança como elemento multifacetado e plural.

A APD buscará dar continuidade às ações da SPCD de forma ampla, apontando diferentes maneiras de dançar nos movimentos, nas palavras, nas imagens e nos encontros com inúmeras pessoas – além do público¹, - que participam direta ou indiretamente dessas atividades. Essa amplitude de ações vem em grande medida da procura de vínculos que possibilitam a sustentação da arte da dança em distintas instâncias e para públicos variados. Os programas da Companhia nos levam a vivenciar intensamente o presente da dança, conduzidos pelo entendimento do nosso passado em busca de construir um futuro.

A dança é uma arte que se realiza no encontro dos artistas com o público; quer dizer, na relação viva do corpo desperto em contato com o outro. Instrumento de conhecimento, lugar da inquietude, da fruição; lugar onde questionamos o mundo em movimento.

Se nos primeiros cinco anos de atuação a SPCD/APD conquistou reconhecimento público, para os próximos cinco anos os desafios são de ampliação desse reconhecimento, da continuidade e diversificação de suas ações, em diálogo cada vez maior com a população, estando presente de forma marcante na cena cultural do nosso país, para fortalecer e ampliar o entendimento, a produção e a fruição da arte da dança. Procuraremos reconhecer as potências já consolidadas, ampliando intercâmbios, conquistando novas parcerias e fomentando as parcerias estabelecidas anteriormente para a manutenção da qualidade e quantidade de atividades face à readequação orçamentária.

Buscaremos intensificar a presença da SPCD em diferentes cidades do interior e litoral do Estado de São Paulo. Ao mesmo tempo é fundamental a presença da Companhia de forma marcante na cidade de São Paulo e em outras cidades do Brasil e do exterior ampliando o reconhecimento da marca SPCD.

No Estado de São Paulo, permaneceremos por mais tempo em regiões administrativas, realizando um número maior de atividades, privilegiando as ações educativas e de formação de plateia, ampliando a difusão dos bens culturais e dos meios de produção e valorizando o capital cultural de indivíduos e grupos de dança locais.

Aumentaremos também a sinergia entre o "Programas em Rede" e as atividades da Companhia, articulando junto aos municípios paulistas que solicitem as atividades da São Paulo Companhia de Dança dentro da plataforma, desenvolvendo formas plurais de atendimento, seja por meio de espetáculos, atividades educativas e ações de memória da dança, dentro da realidade de cada cidade, para um maior entendimento desta arte. As ações visam a democratização ao acesso e o atendimento às redes por interesses comuns. Desta maneira daremos continuidade às atividades da Companhia priorizando a descentralização, a interiorização, horizontalizando e democratizando a cultura no Estado.

¹ Além dos funcionários, vários profissionais (artistas, técnicos e produtores e consultores) são contratados ao longo dos anos como colaboradores para contribuir na realização das atividades ampliando o mercado de trabalho e o intercâmbio da SPCD com a cena contemporânea.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Na cidade de São Paulo, continuaremos com as temporadas de residência no Teatro Sérgio Cardoso², que vêm sendo realizadas com sucesso de público, ampliando o reconhecimento da Companhia e possibilitando que mais pessoas conheçam o amplo repertório artístico da SPCD. Para a continuidade dessa residência há que se pensar na programação de forma variada e equilibrada que permita o crescimento do número de assinantes e ao mesmo tempo o interesse cada vez maior do público em geral.

Produziremos um repertório variado de diferentes gêneros da dança cênica criada por autores renomados do Brasil e do exterior, além de fomentar novos autores; facilitando aos indivíduos o estabelecimento de relacionamentos significativos com o universo cultural, modificando hábitos estabelecidos de contato com a arte da dança, através da sensibilização, da experimentação e do aprofundamento em diferentes linguagens.

Daremos continuidade à criação de novas obras, remontagens e ao Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, além da manutenção de algumas obras do repertório existente, que permitam a circulação por distintos palcos dando acesso pleno aos cidadãos aos bens culturais da humanidade, promovendo o intercâmbio cultural, valorizando a diversidade e estabelecendo relacionamentos com outras instituições afins, sejam públicas ou privadas. Ao divulgarmos no Brasil e no exterior o repertório da Companhia e sua qualidade artística buscamos também ampliar o interesse de diferentes autores da área da dança.

Para a realização das produções artísticas e da difusão da dança é fundamental o planejamento a médio e longo prazo visando dialogar com as agendas de artistas, produtores, agentes, e outros no exterior e no Brasil, pois se no Brasil as agendas são feitas no ano de realização, no exterior as mesmas se definem com prazos de pelo menos um a dois anos de antecedência. Desta maneira estabeleceremos as produções artísticas com pelo menos um ano de antecedência, visando o lançamento da campanha de assinaturas no ano anterior à sua realização e contribuindo para a organização da circulação nacional e internacional.

Os espetáculos da SPCD são hoje acessíveis para cegos e surdos (contando com recursos de audiodescrição, legendagem e libras de cada coreografia apresentada). Ampliaremos o relacionamento com instituições que trabalham na área, sejam públicas ou privadas, divulgando o trabalho da SPCD e estimulando o interesse dessa população na arte da dança e suas diferentes possibilidades de percepção sensível.

Outro ponto importante é a continuidade e ampliação de atividades educativas e de formação na área da dança e para tal buscaremos criar situações desafiadoras e inspiradoras que permitam um engajamento ativo, que seja impulsionador para a criação e a interpretação no campo da arte da dança para professores, alunos e interessados nesta arte, fazendo com que a dança dialogue com outras áreas do conhecimento, além de aumentar o repertório do campo teórico/prático do interessado. Buscamos propiciar a percepção individual da população sobre a dança, ampliando o universo cultural dos diferentes públicos e seu acesso por meio de atividades para adultos, jovens e idosos que garantam a diversidade de atividades para os que buscam a profissionalização cultural, para os que querem ampliar seus conhecimentos e também para a inclusão das minorias.

² Na convocação pública está prevista a temporada para junho e novembro de 2015. A APD propõe a continuidade para os próximos cinco anos e sugere a ampliação de uma semana já a partir de 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

A dança é uma arte efêmera e uma das importantes atividades desenvolvidas na SPCD é o registro desse patrimônio cultural material e a difusão do mesmo. Ao longo dos primeiros cinco anos a APD, na gestão da SPCD, constituiu e organizou um acervo de documentos que registram as atividades e a história da dança no país e divulgou esse acervo em diferentes meios. Para os próximos anos é fundamental a continuidade, a ampliação da constituição e a difusão desse acervo dando aos cidadãos acesso pleno aos bens culturais da arte da dança.

A divulgação das ações da SPCD são realizadas de forma presencial e à distância se valendo de diferentes meios de comunicação. Dialogando com as diretrizes delineadas pela Secretaria de Estado da Cultura (doravante "SEC") daremos continuidade à consolidação da imagem do trabalho de excelência da SPCD junto ao público em geral, realizando campanhas de divulgação das suas atividades e conquistas, projetando a marca da SPCD em diferentes meios de comunicação – de mídias impressas a redes sociais – além do trabalho de comunicação/prospecção/relacionamento com o público em cada atividade da SPCD. Todas as ações buscam manter, ampliar e criar novos canais de comunicação entre o público e a instituição visando a democratização da informação, inserção e ampliação da marca de forma criativa em diversos segmentos, dentro dos limites do orçamento.

No financiamento e fomento das ações da Companhia procuraremos fidelizar parceiros para que os mesmos possam se tornar patrocinadores; ampliar a campanha de divulgação da Temporada de Assinaturas legitimando a democratização e o acesso a esta arte.

Avaliar e monitorar resultados das ações são fundamentais para o desenvolvimento da SPCD/APD pois desta forma podemos reconhecer as forças e fragilidades dos programas desenvolvidos e ajustar, sempre que necessário, o percurso das ações. Daremos continuidade às pesquisas de satisfação, ao atendimento a pesquisadores e ao mapeamento nas atividades realizadas pela Companhia como forma de entendimento da visão do público e como um canal de comunicação com a instituição.

Para a realização das atividades é fundamental uma gestão que busque a cada dia elevar a eficiência, a eficácia, a efetividade com transparência, profissionalismo e economicidade. A APD atua de forma dinâmica dialogando com diferentes público, internos e externos, procurando consolidar os seus objetivos e transformando-os em resultados através dos processos, planos e execução das ações de forma sistêmica, garantindo o cumprimento de sua missão institucional e o cumprimento das metas e objetivos previstos no Contrato de Gestão, em estreita consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura e sua política de difusão cultural.

Os desafios desses novos tempos serão encarados no dia a dia das atividades da SPCD, que na gestão da APD busca ser um instrumento de fortalecimento de agentes culturais conduzido a partir da democratização da cultura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS DE ATUAÇÃO (PROGRAMAS TÉCNICOS / FINALÍSTICOS)

EIXO 1 – PRODUÇÃO ARTÍSTICA: CRIAÇÃO, REMONTAGEM E MANUTENÇÃO DE OBRAS COREOGRÁFICAS EM SEU REPERTÓRIO

Proposta programática

Ser uma Companhia de repertório foi a escolha para a atuação da São Paulo Companhia de Dança na gestão da APD, por trazer diferentes fios da história da dança, para que possamos ter a colaboração de vários coreógrafos e apresentar a diversidade da dança em movimento.

Para os próximos cinco anos, a APD propõe que o repertório da São Paulo Companhia de Dança contemple remontagens de obras clássicas, modernas e contemporâneas, além de peças inéditas (novas obras), criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos, de autores renomados e de jovens autores brasileiros e internacionais, além de dar continuidade ao Ateliê de Coreógrafos Brasileiros – fortalecendo o espaço de atuação para jovens criadores.

A cada ano a SPCD rerepresentará obras de seu repertório artístico e contratará novas obras para integrarem seu repertório.

No Brasil não há tradição de apresentações de obras canônicas da dança, como as do repertório clássico do século XIX e XX. Ao levar estas obras, bem como as criações inéditas, para o público das diferentes regiões do país, a Companhia propicia amplo acesso aos bens culturais da humanidade.

Diretrizes da proposta programática

1) O programa de cada espetáculo deve ser pensado em si, independentemente dos outros: quem vier assistir a SPCD uma única vez no ano deve sair satisfeito com o que viu.

2) Os programas devem funcionar também em sequência: isso implica tanto variedade (de estilos, períodos) quanto unidade (eixos da programação acrescentando sentido à experiência de quem vier ver todos os espetáculos da temporada).

3) As duas palavras chave são: equilíbrio e variedade. O que significa contemplar os mais variados períodos, estilos, tendências, nacionalidades, formações. Tanto os grandes autores canônicos de outros tempos como os novos nomes do século 21 precisam estar presentes na Temporada. Além de contemplar obras de grande elenco e/ou de pequenos grupos. Com esses dois critérios básicos em mente, a programação é pensada em formato de curadoria.

4) Cada Temporada tem vários eixos, que promovem essa almejada coerência em meio à diversidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5) A curadoria busca também relacionar de forma orgânica as várias atividades da Companhia: nessa visão, os cinco eixos dialogam com a linha curatorial da programação.

6) A escolha de cada coreógrafo leva em conta:

- a) convidar o maior número possível de grandes artistas, sejam há muito consagrados, sejam novos nomes; (Cabe ressaltar que coreógrafos de grande destaque internacional têm agenda muito cheia, o que faz ser necessário ampliar a antecedência do convite para esses artistas em um ou dois anos).
- b) renovar convites aos artistas que já criaram para a Companhia com resultados de sucesso, consolidando relações ao longo de anos.
- c) garantir a presença de nomes da cena brasileira a cada ano.
- d) estimular novos nomes da dança nessa área.

7) Leva-se em conta também os diferentes palcos nos quais a SPCD realiza suas apresentações: Desde grandes palcos, até palcos pequenos, palcos com muita estrutura e palcos mais despojados, em distintas cidades do Estado, Brasil e do exterior.

Objetivos específicos

1) Definir um campo cultural abrangente, atualizado e vivo para as produções artísticas da SPCD.

2) Criar diálogos – entre obras, estilos, artistas – buscando a vitalidade do repertório.

3) Criar diálogos e interesses entre a SPCD e os mais variados públicos.

4) Firmar parcerias com outras instituições, sempre no espírito de dialogar produtivamente com outras entidades de ponta da produção cultural brasileira e internacional.

5) Ser um lugar de encontro dos mais diversos artistas (como bailarinos convidados, coreógrafos, cenógrafos, iluminadores, figurinistas, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, e outros), técnicos, gestores e produtores.

6) Ampliar a formação e o aprimoramento técnico e artístico continuado dos bailarinos integrantes da Companhia.

7) Encomendar novas obras e remontagens para integrar o repertório da SPCD, que permitam a circulação por distintos palcos dando acesso pleno aos cidadãos aos bens culturais da humanidade, promovendo o intercâmbio cultural, valorizando a diversidade e estabelecendo relacionamentos com outras instituições afins, sejam públicas ou privadas.

8) Conquistar um repertório balanceado entre obras de comunicação mais imediata e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

obras mais desafiadoras; apresentar coreografias marcantes da dança de épocas e gêneros distintos.

9) Realizar a manutenção de obras coreográficas de seu repertório, reapresentando-as ao longo dos anos de acordo com os resultados obtidos.

10) Ampliar o espaço para criadores brasileiros produzirem novas obras.

Principais resultados a serem alcançados

1) Ter forte presença na cena cultural do Estado de São Paulo, Brasil e exterior.

2) Ampliação dos diálogos com variados artistas.

3) Ampliação do diálogo e do interesse do público e programadores nacionais e internacionais na produção artística da SPCD, e a fidelização e a ampliação do público.

4) Ampliação das parcerias com outras instituições na realização da sua produção artística.

5) Ampliação do espaço de trabalho e de reflexão para artistas, técnicos, gestores e produtores.

6) Ampliação da formação e do aprimoramento técnico e artístico continuado dos bailarinos integrantes da Companhia.

7) Conquistar novas obras e remontagens para integrar o repertório da SPCD relevantes no cenário nacional e internacional.

8) Ter trabalhos que possam ser apresentados em teatros de diferentes condições técnicas.

9) Ter um repertório balanceado entre obras de comunicação mais imediata e obras mais desafiadoras; apresentar coreografias marcantes da dança de épocas e gêneros distintos.

10) Ampliação do espaço para criadores brasileiros produzirem novas obras.

EIXO 2 – DIFUSÃO: TEMPORADAS E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Proposta programática

A difusão da arte da dança nas apresentações por diferentes cidades do Estado de São Paulo, do Brasil e do exterior propicia a democratização e a valorização dessa arte como agente cultural, artístico, educativo, social e econômico. Na difusão, a APD buscará



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

fortalecer o espaço de aprendizado, diálogo e formação de novas plateias, atingindo públicos diferentes, tanto no que diz respeito às faixas etárias, quanto às classes sociais. As ações visam a difusão dos bens culturais e dos meios de produção cultural como elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania e a expansão do público da São Paulo Companhia de Dança. Aproximação e fortalecimento do diálogo com instituições públicas e privadas – do Estado, do Brasil e internacionais; o fortalecimento da rede da dança, além do fortalecimento da marca São Paulo Companhia de Dança.

Para os próximos cinco anos, a APD propõe:

1) A continuidade das temporadas da São Paulo Companhia de Dança no Teatro Sérgio Cardoso, com o programa de assinaturas e vendas avulsas.

2) O fortalecimento da circulação no Estado de São Paulo com residências em regiões administrativas³ e circulação de espetáculos em outras cidades.

3) Participação ativa com apresentações que atendam demandas e dialoguem com o "Programas em Rede" da SEC.

4) A continuação da circulação em Estados do Brasil e no exterior.

Objetivos específicos

1) Descentralização, circulação e difusão dos bens culturais e dos meios de produção cultural como elementos fundamentais para o pleno exercício da cidadania.

2) A continuidade das temporadas da São Paulo Companhia de Dança no Teatro Sérgio Cardoso, transformando este teatro na "residência" da Companhia, ampliando a presença do público de assinantes e o público em geral nos seus espetáculos.

3) A continuidade do programa de assinaturas do Teatro Sérgio Cardoso, com ampliação do público.

4) A continuidade da circulação em diferentes cidades do Estado de São Paulo.

5) O fortalecimento da circulação no Estado de São Paulo com a presença de atividades da São Paulo Companhia de Dança por quatro semanas em cada Região Administrativa selecionada para o ano. Nessa temporada de residência em uma região administrativa - além de espetáculos - a APD prevê uma série de atividades de intercâmbio, educativas e de formação de plateia visando contribuir para o fortalecimento da relação com os municípios de São Paulo, e ampliando o público nas diversas atividades oferecidas. Ao

³ O Estado de São Paulo é dividido em 16 Regiões Administrativas: RM de São Paulo, RA1 – Presidente Prudente, RA2 - Araçatuba, RA3 - São José do Rio Preto, RA4 – Barretos, RA5 – Franca, RA6 - Ribeirão Preto, RA7 – Central, RA8 - Bauru, RA9 – Marília, RA10 - Sorocaba, RA11 – Itapeva, RA12 - Campinas, RA13 – São José dos Campos, RA14 – São Paulo, RA15 - Santos, RA16 - Registro. Vide mapa página 11.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

longo dos cinco anos de contrato, a realização de uma itinerância com apresentações ou com atividades educativas e de formação de plateia contemplando as 15 regiões administrativas, além da RM de São Paulo.

6) A ampliação da participação no "Programa em Rede" da SEC em cidades de regiões administrativas distintas das contempladas no ano, visando contribuir para o fortalecimento da articulação com os municípios de São Paulo, e na criação de redes por interesses em comum.

7) A continuidade da circulação em Estados do Brasil visando fortalecer a imagem da produção artística do Estado de São Paulo e a expansão do público e a marca da SPCD.

8) A Continuidade das apresentações no exterior visando fortalecer a imagem da produção artística do Estado de São Paulo e do Brasil e a expansão do público, além de ampliar a captação de recursos. As apresentações no exterior, além disso, projetam a imagem da Companhia e de sua excelência, facilitando a obtenção de licenças de obras de importantes coreógrafos, atraindo bailarinos de talento e potencializando o interesse de coreógrafos de renome em criar novas obras especialmente para a Companhia.

Principais resultados a serem alcançados

1) Ampliação da descentralização, circulação e difusão dos bens culturais e dos meios de produção cultural, por meio da circulação dos espetáculos em diferentes cidades do Brasil e do exterior.

2) Expansão do público pela aproximação e diálogo com o universo da dança e pelo oferecimento em diversas cidades de espetáculos de qualidade artística elevada.

3) Ampliação do número de assinantes e do público em geral nas Temporadas do Teatro Sérgio Cardoso. Nessa residência no Teatro Sérgio Cardoso a APD buscará transformar o teatro em uma "casa da dança" com a estada da Companhia, seja pela exposição de fotos dos balés nas grandes janelas da fachada, seja pela possibilidade de tirar fotos com as bailarinas e bailarinos no teatro, ou de pedir autógrafos dos bailarinos e bailarinas ao final do espetáculo, ou encontrar com a diretora da Companhia, antes do espetáculo, para saber mais sobre as obras da noite, ou ainda conhecer mais dos bastidores de cada obra nos vídeos exibidos antes das apresentações ou entre os balés.

4) Fortalecimento da presença em diferentes cidades do Estado de São Paulo.

5) Fortalecimento da relação com os municípios de São Paulo, ampliando o público nas diversas atividades oferecidas nesses municípios.

6) Fortalecimento da articulação com os municípios de São Paulo, através da criação de redes por interesses em comum.

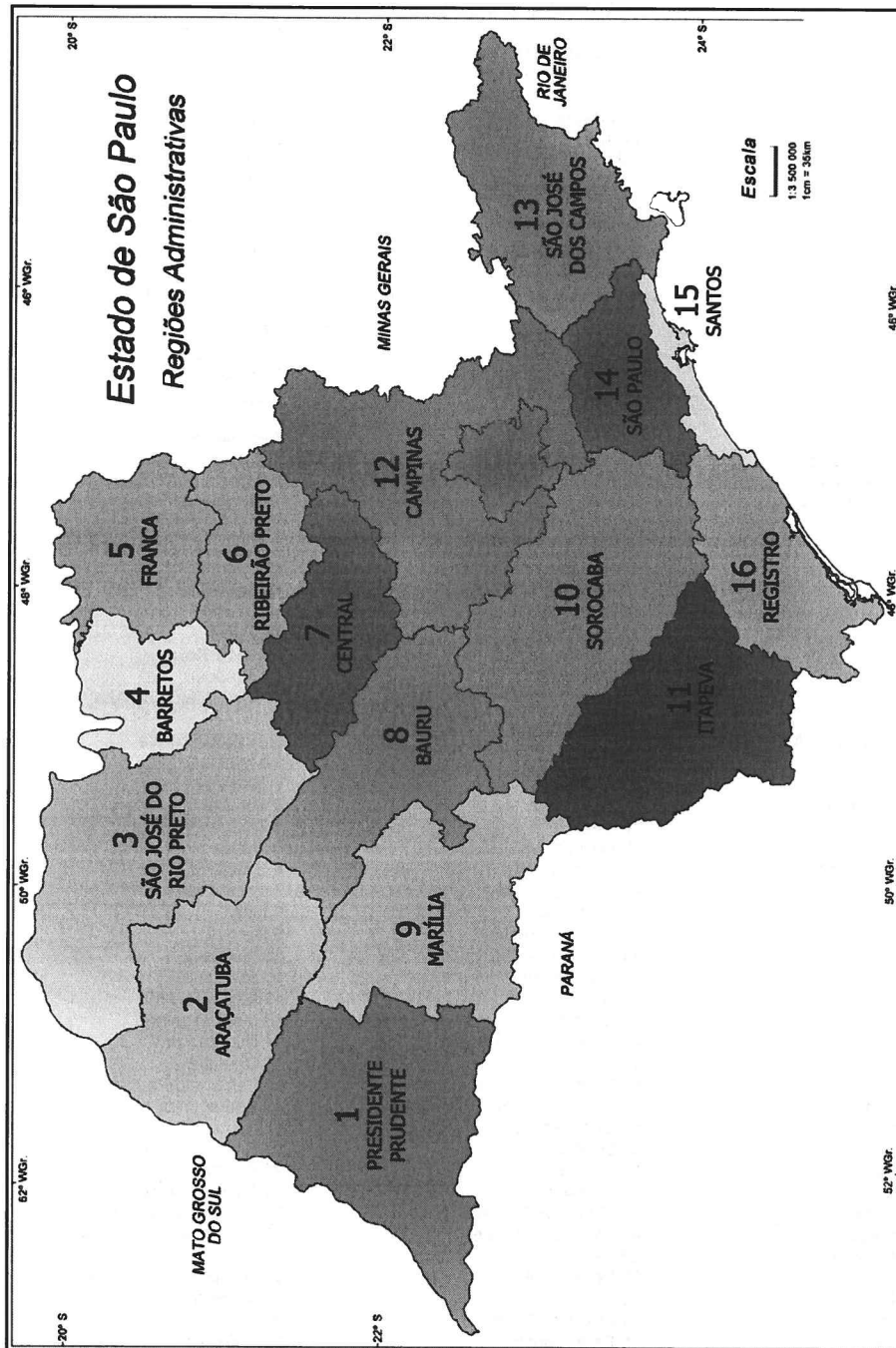


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

7) Fortalecimento da presença em diferentes cidades do Brasil e da divulgação da produção artística do Estado de São Paulo, e a expansão do público.

8) Fortalecimento da presença em diferentes cidades do exterior e da divulgação da produção artística do Estado de São Paulo e do Brasil, e a expansão do público e da captação de recursos.

MAPA DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

tt1 - RA de Presidente Prudente

- 1 Adamantina
- 2 Alfredo Marcondes
- 3 Álvares Machado
- 4 Anhumas
- 5 Caiabu
- 6 Caiuá
- 7 Dracena
- 8 Emilianópolis
- 9 Estrela do Norte
- 10 Euclides da Cunha Paulista
- 11 Flora Rica
- 12 Flórida Paulista
- 13 Iepê
- 14 Indiana
- 15 Inúbia Paulista
- 16 Irapuru
- 17 Junqueirópolis
- 18 Lucélia
- 19 Marabá Paulista
- 20 Mariápolis
- 21 Martinópolis
- 22 Mirante do Paranapanema
- 23 Monte Castelo
- 24 Nantes
- 25 Narendiba
- 26 Nova Guataporanga
- 27 Osvaldo Cruz
- 28 Ouro Verde
- 29 Pacaembu
- 30 Panorama
- 31 Paulicéia
- 32 Piquerobi
- 33 Pirapozinho
- 34 Pracinha
- 35 Presidente Bernardes
- 36 Presidente Epitácio
- 37 Presidente Prudente
- 38 Presidente Venceslau
- 39 Rancharia
- 40 Regente Feijó
- 41 Ribeirão dos Índios
- 42 Rosana
- 43 Sagres
- 44 Salmourão
- 45 Sandovalina
- 46 Santa Mercedes
- 47 Santo Anastácio
- 48 Santo Expedito
- 49 São João do Pau d'Alho
- 50 Taciba
- 51 Tarabá
- 52 Teodoro Sampaio
- 53 Tupi Paulista

2 - RA de Araçatuba

- 1 Alto Alegre
- 2 Andradina
- 3 Araçatuba
- 4 Auriflâma
- 5 Avanhandava
- 6 Barbosa
- 7 Bento de Abreu
- 8 Bilac
- 9 Birgüi
- 10 Braúna
- 11 Brejo Alegre
- 12 Buritama
- 13 Castilho
- 14 Clementina
- 15 Coroados
- 16 Gabriel Monteiro
- 17 Gastão Vidigal
- 18 General Salgado
- 19 Glicério
- 20 Guaraçai
- 21 Guararapes
- 22 Guzoldândia
- 23 Ilha Solteira
- 24 Itapura
- 25 Lavinia
- 26 Lourdes
- 27 Luiziânia
- 28 Mirandópolis
- 29 Murutinga do Sul

- t30 Nova Castilho
- 31 Nova Independência
- 32 Nova Luzitânia
- 33 Penápolis
- 34 Pereira Barreto
- 35 Piacatu
- 36 Rubiácea
- 37 Santo Antonio do Aracanguá
- 38 Santópolis do Aguapeí
- 39 São João de Iracema
- 40 Sud Mennucci
- 41 Suzanópolis
- 42 Turiúba
- 43 Valparaíso

3 - RA de São José do Rio Preto

- 1 Adolfo
- 2 Álvares Florence
- 3 Américo de Campos
- 4 Aparecida d'Oeste
- 5 Ariranha
- 6 Aspásia
- 7 Bady Bassitt
- 8 Bálsamo
- 9 Cardoso
- 10 Catanduva
- 11 Catiguá
- 12 Cedral
- 13 Cosmorama
- 14 Dirce Reis
- 15 Dolcinópolis
- 16 Elisiário
- 17 Estrela d'Oeste
- 18 Fernandópolis
- 19 Floreal
- 20 Guapiáçu
- 21 Guarani d'Oeste
- 22 Ibirá
- 23 Icém
- 24 Indaiaporá
- 25 Ipiquá
- 26 Irapuá
- 27 Itajobi
- 28 Jaci
- 29 Jales
- 30 José Bonifácio
- 31 Macauba
- 32 Macedônia
- 33 Magda
- 34 Marapoama
- 35 Marinópolis
- 36 Mendonça
- 37 Meridiano
- 38 Mesópolis
- 39 Mira Estrela
- 40 Mirassol
- 41 Mirassolândia
- 42 Monções
- 43 Monte Aprazível
- 44 Neves Paulista
- 45 Nhandeara
- 46 Nipoá
- 47 Nova Aliança
- 48 Nova Canaã Paulista
- 49 Nova Granada
- 50 Novais
- 51 Novo Horizonte
- 52 Onda Verde
- 53 Orindióva
- 54 Ouroeste
- 55 Palestina
- 56 Palmares Paulista
- 57 Palmeira d'Oeste
- 58 Paraíso
- 59 Paranapuá
- 60 Paris
- 61 Paulo de Faria
- 62 Pedranópolis
- 63 Pindorama
- 64 Planalto
- 65 Poloni
- 66 Pontalinda
- 67 Pontes Gestal
- 68 Populina
- 69 Potirendaba

- 70 Riolândia
- 71 Rubinéia
- 72 Sales
- 73 Santa Adélia
- 74 Santa Albertina
- 75 Santa Clara d'Oeste
- 76 Santa Fé do Sul
- 77 Santa Rita d'Oeste
- 78 Santa Salete
- 79 Santana da Ponte Pensa
- 80 São Francisco
- 81 São João das Duas Pontes
- 82 São José do Rio Preto
- 83 Sebastianópolis do Sul
- 84 Tabapuá
- 85 Tanabi
- 86 Três Fronteiras
- 87 Turmalina
- 88 Ubarana
- 89 Uchôa
- 90 União Paulista
- 91 Urânia
- 92 Urupês
- 93 Valentim Gentil
- 94 Vitória Brasil
- 95 Votuporanga
- 96 Zacarias

4 - RA de Barretos

- 1 Altair
- 2 Barretos
- 3 Bebedouro
- 4 Cajobi
- 5 Colina
- 6 Colômbia
- 7 Embaúba
- 8 Gualra
- 9 Guaraci
- 10 Jaborandi
- 11 Monte Azul Paulista
- 12 Olímpia
- 13 Pirangi
- 14 Severínia
- 15 Taiapuçu
- 16 Taiúva
- 17 Terra Roxa
- 18 Viradouro
- 19 Vista Alegre do Alto

5 - RA de Franca

- 1 Aramina
- 2 Batatais
- 3 Buritzal
- 4 Cristais Paulista
- 5 Franca
- 6 Guará
- 7 Igarapava
- 8 Ipuá
- 9 Itirapuá
- 10 Ituverava
- 11 Jeriquara
- 12 Miguelópolis
- 13 Morro Agudo
- 14 Nuporanga
- 15 Orlandia
- 16 Patrocínio Paulista
- 17 Pedregulho
- 18 Restinga
- 19 Ribeirão Corrente
- 20 Rifaina
- 21 Sales Oliveira
- 22 São Joaquim da Barra
- 23 São José da Bela Vista

6 - RA de Ribeirão Preto

- 1 Altinópolis
- 2 Barrinha
- 3 Brodowski
- 4 Cajuru
- 5 Cássia dos Coqueiros
- 6 Cravinhos
- 7 Dumont
- 8 Guariba
- 9 Guatapará
- 10 Jaboticabal

- 11 Jardinópolis
- 12 Luís Antônio
- 13 Monte Alto
- 14 Pitangueiras
- 15 Pontal
- 16 Pradópolis
- 17 Ribeirão Preto
- 18 Santa Cruz da Esperança
- 19 Santa Rosa do Viterbo
- 20 Santo Antonio da Alegria
- 21 São Simão
- 22 Serra Azul
- 23 Serrana
- 24 Sertãozinho
- 25 Taquaral

7 - RA Central

- 1 Américo Brasiliense
- 2 Araraquara
- 3 Boa Esperança do Sul
- 4 Borborema
- 5 Cândido Rodrigues
- 6 Descalvado
- 7 Dobrada
- 8 Dourado
- 9 Fernando Prestes
- 10 Gavião Peixoto
- 11 Ibaté
- 12 Ibitinga
- 13 Itápolis
- 14 Matão
- 15 Motuca
- 16 Nova Europa
- 17 Porto Ferreira
- 18 Ribeirão Bonito
- 19 Rincão
- 20 Santa Ernestina
- 21 Santa Lucia
- 22 Santa Rita do Passa Quatro
- 23 São Carlos
- 24 Tabatinga
- 25 Taquaritinga
- 26 Trajuru

8 - RA de Bauru

- 1 Agudos
- 2 Arealva
- 3 Avaí
- 4 Balbinos
- 5 Bariri
- 6 Barra Bonita
- 7 Bauru
- 8 Bocaina
- 9 Boracéia
- 10 Borebi
- 11 Cabralia Paulista
- 12 Cafelândia
- 13 Dois Córregos
- 14 Duartina
- 15 Getulina
- 16 Guaiçara
- 17 Guaimbé
- 18 Guarantã
- 19 Iacanga
- 20 Igarapuçu do Tietê
- 21 Itaju
- 22 Itapuí
- 23 Jaú
- 24 Lençóis Paulista
- 25 Lins
- 26 Lucianópolis
- 27 Macatuba
- 28 Mineiros do Tietê
- 29 Paulistânia
- 30 Pederneras
- 31 Pirajuí
- 32 Piratininga
- 33 Pongai
- 34 Presidente Alves
- 35 Promissão
- 36 Reginópolis
- 37 Sabino
- 38 Ubirajara
- 39 Uru



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

9 - RA de Marília

1 Álvaro de Carvalho
2 Alvinlândia
3 Arco-Íris
4 Assis
5 Bastos
6 Bernardino de Campos
7 Borá
8 Campos Novos Paulista
9 Cândido Mota
10 Canitar
11 Chavantes
12 Cruzália
13 Echaporã
14 Espírito Santo do Turvo
15 Fernão
16 Florínia
17 Gália
18 Garça
19 Herculândia
20 Iacri
21 Ibirarema
22 Ipaussu
23 João Ramalho
24 Júlio Mesquita
25 Lupércio
26 Lutécia
27 Maracá
28 Marília
29 Ocaçu
30 Óleo
31 Oriente
32 Oscar Bressane
33 Ourinhos
34 Palmítal
35 Paraguaçu Paulista
36 Parapuã
37 Pedrinhas Paulista
38 Platina
39 Pompéia
40 Quatá
41 Queiroz
42 Quintana
43 Ribeirão do Sul
44 Rinópolis
45 Salto Grande
46 Santa Cruz do Rio Pardo
47 São Pedro do Turvo
48 Tarumã
49 Timburi
50 Tupã
51 Vera Cruz

10 - RA de Sorocaba

1 Águas de Santa Bárbara
2 Alambari
3 Alumínio
4 Anhembi
5 Araçariçuama
6 Araçoiaba da Serra
7 Areiópolis
8 Avaré
9 Bofete
10 Boituva
11 Botucatu
12 Capela do Alto
13 Cerqueira César
14 Cerquillo
15 Cesário Lange
16 Conchas
17 Guareí
18 Iaras
19 Ibiúna
20 Iperó
21 Itapetininga
22 Itatinga
23 Itu
24 Jumiirim
25 Laranjal Paulista
26 Mairinque
27 Manduri
28 Pardinho
29 Pereiras
30 Piedade
31 Pilar do Sul
32 Porangaba

32 Porto Feliz

33 Pratânia
34 Quadra
35 Salto
36 Salto de Pirapora
37 São Manuel
38 São Miguel Arcanjo
39 São Roque
40 Sarapuí
41 Sorocaba
42 Tapiraí
43 Tatuí
44 Tietê
45 Torre de Pedra
46 Votorantim

11 - RA de Itapeva

1 Angatuba
2 Apiaí
3 Arandu
4 Barão de Antonina
5 Barra do Chapéu
6 Bom Sucesso de Itararé
7 Buri
8 Campina do Monte Alegre
9 Capão Bonito
10 Coronel Macedo
11 Fartura
12 Guapiara
13 Iporanga
14 Itaberá
15 Itaí
16 Itaóca
17 Itapeva
18 Itapirapuã Paulista
19 Itaporanga
20 Itararé
21 Nova Campina
22 Paranapanema
23 Piraju
24 Ribeira
25 Ribeirão Branco
26 Ribeirão Grande
27 Riversul
28 Sarutaiá
29 Taguaí
30 Taquarituba
31 Taquarivaí
32 Tejuapá

12 - RA de Campinas

1 Aguaí
2 Águas da Prata
3 Águas de Lindóia
4 Águas de São Pedro
5 Amparo
6 Anaiândia
7 Araras
8 Atibaia
9 Bom Jesus dos Perdões
10 Bragança Paulista
11 Brotas
12 Cabreúva
13 Caconde
14 Campo Limpo Paulista
15 Capivari
16 Casa Branca
17 Charqueada
18 Conchal
19 Cordeirópolis
20 Corumbataí
21 Divinolândia
22 Elias Fausto
23 Espírito Santo do Pinhal
24 Estiva Gerbi
25 Ipeúna
26 Iracemópolis
27 Itapira
28 Itirapina
29 Itobi
30 Itupeva
31 Jarinu
32 Joanópolis
33 Jundiá
34 Leme
35 Limeira

36 Lindóia

37 Louveira
38 Mococa
39 Mogi Guaçu
40 Moji Mirim
41 Mombuca
42 Monte Alegre do Sul
43 Morungaba
44 Nazaré Paulista
45 Pedra Bela
46 Pinhalzinho
47 Piracaia
48 Piracicaba
49 Pirassununga
50 Rafard
51 Rio Claro
52 Rio das Pedras
53 Saltinho
54 Santa Cruz da Conceição
55 Santa Cruz das Palmeiras
56 Santa Gertrudes
57 Santa Maria da Serra
58 Santo Antonio do Jardim
59 São João da Boa Vista
60 São José do Rio Pardo
61 São Pedro
62 São Sebastião da Gramma
63 Serra Negra
64 Socorro
65 Tambaú
66 Tapiratiba
67 Torrinha
68 Tuiuti
69 Vargem
70 Vargem Grande do Sul
71 Várzea Paulista
RM de Campinas*
72 Americana
73 Artur Nogueira
74 Campinas
75 Cosmópolis
76 Engenheiro Coelho
77 Holambra
78 Hortolândia
79 Indaiatuba
80 Itatiba
81 Jaguariúna
82 Monte Mor
83 Nova Odessa
84 Paulínia
85 Pedreira
86 Santa Bárbara d'Oeste
87 Santo Antonio de Posse
88 Sumaré
89 Valinhos
90 Vinhedo

13 RA de São José dos Campos

1 Aparecida
2 Arapeí
3 Areias
4 Bananal
5 Caçapava
6 Cachoeira Paulista
7 Campos do Jordão
8 Canas
9 Caraguatatuba
10 Cruzeiro
11 Cunha
12 Guaratinguetá
13 Igaratá
14 Ilhabela
15 Jacareí
16 Jambuí
17 Lagoinha
18 Lavrinhas
19 Lorena
20 Monteiro Lobato
21 Natividade da Serra
22 Paraibuna
23 Pindamonhangaba
24 Piquete
25 Potim
26 Queluz
27 Redenção da Serra

28 Roseira

29 Santa Branca
30 Santo Antonio do Pinhal
31 São Bento do Sapucaí
32 São José do Barreiro
33 São José dos Campos
34 São Luís do Paraitinga
35 São Sebastião
36 Silveiras
37 Taubaté
38 Tremembé
39 Ubatuba

14 - RM de São Paulo

1 Arujá
2 Barueri
3 Biritiba Mirim
4 Caieiras
5 Cajamar
6 Carapicuíba
7 Cotia
8 Diadema
9 Embu
10 Embu-Guaçu
11 Ferraz de Vasconcelos
12 Francisco Morato
13 Franco da Rocha
14 Guararema
15 Guarulhos
16 Itapeverica da Serra
17 Itapevi
18 Itaquaquetuba
19 Jandira
20 Jiquitiba
21 Mauá
22 Mogi das Cruzes
23 Osasco
24 Pirapora do Bom Jesus
25 Poá
26 Ribeirão Pires
28 Rio Grande da Serra
29 Salesópolis
30 Santa Isabel
31 Santana de Parnaíba
32 Santo André
33 São Bernardo do Campo
34 São Caetano do Sul
35 São Lourenço da Serra
36 São Paulo
37 Suzano
38 Taboão da Serra
39 Vargem Grande Paulista

15 - RA de Santos**

1 Bertioxa
2 Cubatão
3 Guarujá
4 Itanhaém
5 Mongaguá
6 Peruíbe
7 Praia Grande
8 Santos
9 São Vicente

16 - RA de Registro

1 Barra do Turvo
2 Cajati
3 Cananéia
4 Eldorado
5 Iguape
6 Ilha Comprida
7 Itariri
8 Jacupiranga
9 Juquiá
10 Miracatu
11 Pariqueira-Açu
12 Pedro de Toledo
13 Registro
14 Sete Barras

* RM de Campinas está inserida na RA de Campinas
** RA Santos = RM Baixada Santista

15



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

EIXO 3 – ATIVIDADES EDUCATIVAS, ACESSIBILIDADE E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATEIAS

Proposta programática

A APD, nesse eixo, buscará favorecer o conhecimento do dia-a-dia da prática dessa arte a fim de promover a aproximação com diferentes públicos por meio de atividades que revelam o processo de preparação e montagem de espetáculos, oficinas de dança, palestras, espetáculos abertos, visitas monitoradas e ações de acessibilidade comunicacional e artística.

O público poderá acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas, além de encontrar paralelos com outras áreas do conhecimento, proporcionando um espaço de aprendizado, diálogo e formação de novas plateias e democratização do acesso à arte da dança.

Para os próximos cinco anos, a APD propõe:

- 1) Palestras sobre dança.
- 2) Oficinas de dança abertas ao público.
- 3) Espetáculos abertos para estudantes e terceira idade.
- 4) Palestras para o público em geral na Temporada do Teatro Sérgio Cardoso.
- 5) Espetáculos com acessibilidade (audiodescrição, libras e legendagem).
- 6) Programa piloto para Espetáculos Educativos Sensoriais da SPCD.

Objetivos específicos

- 1) Ampliar o contato da SPCD com o público em geral.
- 2) Ampliar o entendimento da arte da dança.
- 3) Fortalecer a marca da SPCD.
- 4) A continuidade das Palestras sobre Dança visa à aproximação da arte da dança do dia a dia do público em geral, promove um reconhecimento de quanto o cotidiano do artista da dança se aproxima do dia a dia de outras profissões e apresenta um panorama que dialoga com outras áreas do conhecimento.
- 5) A continuidade das Oficinas de Dança abertas ao público que procuram dar oportunidade a estudantes de dança de experimentarem aulas com professores renomados,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

aprimorando seus aprendizados técnicos e artísticos.

6) A continuidade dos Espetáculos Abertos para Estudantes e Terceira Idade nos quais buscamos um contato mais direto com os participantes, para que, além da fruição das obras, haja espaço para interação com a plateia para revelarmos parte dos processos de criação coreográfica e curiosidades do dia a dia dos artistas.

7) Palestras para o público em geral na temporada do Teatro Sérgio Cardoso contextualizando o repertório que será apresentado e abrindo espaço para o contato direto do espectador com artistas da SPCD.

8) A continuidade da oferta de espetáculos com recursos de audiodescrição, libras e legendagem e ampliação do público específico.

9) A criação de um programa para Espetáculos Educativos Sensoriais da SPCD, que propicie a possibilidade a pessoas com deficiência visual, auditiva e intelectual de terem uma experiência plural com o universo da dança por meio de atividades sensoriais.

Principais resultados a serem alcançados

- 1) Ampliação do contato e da troca de experiências com o público em geral.
- 2) Ampliação do entendimento das relações entre a formação ampla do indivíduo e a dança.
- 3) Fortalecimento da marca da SPCD pelo entendimento das diferentes ações realizadas.
- 4) Fortalecimento da relação da SPCD com professores da rede pública e privada.
- 5) Ampliação do contato da SPCD com os estudantes de dança e interessados na área.
- 6) Ampliação e maior aproximação com o público dos Espetáculos Abertos para Estudantes e Terceira Idade.
- 7) Ampliação do interesse e conhecimento do público da temporada do Teatro Sérgio Cardoso sobre o repertório da SPCD ao participarem das palestras no teatro.
- 8) Ampliação da presença do público específico nos espetáculos com recursos de audiodescrição, libras e legendagem e ampliação de parcerias com instituições da área.
- 9) Expansão do público específico por meio do programa para Espetáculos Educativos Sensoriais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

EIXO 4 – PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Proposta programática

A APD, na gestão da SPCD, buscará conexões e diálogos com diferentes alunos, pesquisadores, artistas, produtores culturais e gestores atuantes na área, abrindo espaço para conhecer diferentes pontos de vista, contribuindo para o conhecimento e a compreensão das estratégias de atuação nos distintos contextos da dança hoje.

Para os próximos cinco anos, a APD propõe:

1) Ateliê Internacional de Dança, que reunirá estudantes de dança, pesquisadores, gestores, professores, produtores culturais e artistas dessa área, entre outros.

2) Dar continuidade aos atendimentos a alunos de graduação e pós-graduação interessados em pesquisar a SPCD e suas ações.

Objetivos específicos

1) O diálogo com os diversos agentes voltados para o estudo, pesquisa, intercâmbio e difusão de atividades artísticas e acadêmicas, e seu diálogo com outras linguagens e segmentos.

2) Dividir experiências, contextualizar e refletir sobre formas de produção e vivências na arte da dança.

3) Compartilhar experiências e modos de fazer buscando um espaço criativo de arte e reflexão.

4) Realizar o Ateliê Internacional de Dança.

5) Ampliar o conhecimento e o reconhecimento da marca SPCD.

6) Continuar o atendimento individual aos estudantes de graduação e pós-graduação que desejam realizar pesquisas acadêmicas sobre a SPCD e seus desdobramentos, ampliar formas de contato com esse público, seja por meio do site da SPCD ou contato com universidades, e dar visibilidade aos resultados das pesquisas realizadas pelo site da SPCD (entre os anos de 2010 e 2013 a APD atendeu 70 projetos acadêmicos e 171 alunos).

Principais resultados a serem alcançados

1) Ampliação do diálogo com os diversos agentes voltados para a pesquisa, o intercâmbio e difusão de atividades artísticas e acadêmicas, e seu diálogo com outras linguagens e segmentos.

2) Ampliação da troca de experiências e reflexão sobre formas de produção e vivências na arte da dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- 3) Ampliação do espaço criativo de arte e reflexão.
- 4) Realização do Ateliê Internacional de Dança.
- 5) Ampliação do conhecimento e do reconhecimento da marca SPCD.
- 6) Ampliação das formas de contato com alunos de graduação e pós-graduação e do acesso às pesquisas por eles realizadas.

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA

Proposta programática

A APD na gestão da SPCD realizará atividades de mapeamento, registro, memória e documentação da história da dança no Estado e no país. Essas ações procuram ampliar o espaço de conhecimento, de preservação da memória, reflexão crítica e diálogo dos artistas atuantes na dança em diferentes tempos da história. O conjunto dessas atividades, realizadas de forma sistemática, tem importância fundamental para a história e o desenvolvimento desta arte, ainda carente de registro no nosso país.

Para os próximos cinco anos, a APD propõe:

- 1) Continuidade do desenvolvimento da enciclopédia colaborativa on-line Dança em Rede e sua ampliação.
- 2) Continuidade da série de documentários da série Figuras da Dança.
- 3) Criação de documentários Dança em Construção.
- 4) Elaboração de livros de ensaios e fotos.
- 5) Registro em vídeo das novas obras do repertório da SPCD e do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros – realizado por equipe da SPCD.
- 6) Exposição de imagens da SPCD

Objetivos específicos

- 1) Ampliar o número de verbetes do Dança em Rede pelo incentivo e difusão dessa ferramenta.
- 2) Elaborar novos documentários da série Figuras da Dança ampliando os capítulos dessa enciclopédia audiovisual da dança cênica do Brasil.
- 3) Elaborar documentários Dança em Construção que buscam revelar o dia a dia da SPCD e seus processos de trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- 4) Elaborar livros de ensaios e fotos sobre dança ampliando a reflexão e o estudo na área.
- 5) Registrar as novas obras do repertório da SPCD para acervo e pesquisa sobre dança no Brasil.
- 6) Fortalecer a marca da SPCD.
- 7) Ampliar o público da SPCD em diferentes espaços culturais.
- 8) Realizar exposição com imagens de dança da SPCD visando a democratização ao acesso a esta arte.

Principais resultados a serem alcançados

- 1) Ampliação e difusão da plataforma Dança em Rede.
- 2) Novos documentários da série Figuras da Dança realizados e exibidos em canais de TV e distribuídos para artistas, pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa gratuitamente.
- 3) Novos documentários Dança em Construção dirigidos por convidados e exibidos em canais de TV e distribuídos para artistas, pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa gratuitamente.
- 4) Novos livros de ensaios e fotos sobre dança realizados, disponibilizados para venda e distribuídos para artistas, pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa.
- 5) Registro das novas obras do repertório da SPCD para servir de suporte ao material audiovisual produzido pela Companhia, e para estudo, registro, memória e pesquisa sobre dança no Brasil.
- 6) Realização de exposição com imagens de dança da SPCD visando a democratização ao acesso, a divulgação das obras e o fortalecimento desta arte em outros suportes e meios.
- 7) Fortalecimento da marca da SPCD.
- 8) Ampliação do público da SPCD em diferentes espaços culturais.

METAS CONDICIONADAS

Visando ampliar as atividades propostas para os próximos cinco anos sugerimos as seguintes metas condicionadas:

- 1) Ampliação da produção artística.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- 2) Ampliação das turnês internacionais.
- 3) Ampliação das apresentações em outros Estados do Brasil.
- 4) Ampliação das apresentações nas cidades do Estado de São Paulo.
- 5) Ampliar o registro e memória da história da dança.
- 6) Realizar instalação e performances/apresentações da SPCD em um museu.
- 7) Realizar na cidade de São Paulo o Seminário Internacional de Dança.

2. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

PLANO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA⁴

INTRODUÇÃO

O presente documento trata das linhas gerais da estrutura de um Plano de Manutenção e Conservação Preventiva de Áreas, Instalações e de Infraestrutura Predial, tendo por base a utilização de um conjunto de normas aplicáveis, em especial a NBR 14037:1998 – ABNT, a fim de garantir condições para execução de manutenção preventiva e corretiva nas áreas do imóvel cujo uso será eventualmente permitido à Associação Pró-Dança, caso esta logre-se escolhida no processo de Convocação Pública que visa a seleção da Organização Social para a gestão da São Paulo Companhia de Dança.

Cumprido destacar que atualmente, em decorrência de ser a atual gestora da SPCD, a APD ocupa o primeiro andar do imóvel que abriga o complexo Oficina Cultural Oswald de Andrade, enquanto outra Organização Social é permissionária de uso do restante do prédio, que representa aproximadamente 85% de sua área total. Conforme já esclarecido em oportunidades anteriores, mais especificamente por meio do Ofício datado de 29/01/2014, não obstante as exigências referentes à totalidade do complexo não possam ser cumpridas isoladamente pela APD, esta realizará todos os procedimentos necessários relativos a área sob sua responsabilidade, bem como colaborará, no que couber, em tudo o que estiver sob seu alcance para as regularizações atinentes ao prédio como um todo.

Ademais, apresentamos, de forma geral, os procedimentos básicos necessários para a conservação, manutenção preventiva e manutenção corretiva da área em uso pela APD. Convém destacar que se dará especial atenção aos procedimentos de conservação e manutenção preventiva, tendo em vista que estes podem evitar futuras necessidades de reparos e seus altos custos.

É importante ressaltar, ainda, que as recomendações contidas nas informações

⁴ O presente plano está elaborado a partir das condições determinadas pela Anexo V do Termo de Permissão de Uso relativo aos bens imóveis de 04/10/2010 publicado no DOE em 04/11/2010.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

apresentadas a seguir podem sofrer adaptações, de acordo com as necessidades verificadas, principalmente no que se refere à periodicidade das manutenções preventivas. Outros itens porventura não citados aqui, porém que venham a ser necessários para garantir a adequada conservação, podem ser eventualmente modificados.

Área de abrangência da manutenção

Atualmente a área ocupada pela APD para a gestão da SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA situa-se no primeiro andar do prédio da Oficina Cultural Oswald de Andrade, no Município de São Paulo, e possui aproximadamente 1.000 m² de área, sendo que a área total do complexo é de aproximadamente 6.600 m². A abrangência do presente Plano se restringe a área ocupada pela APD.

Por fim, convém informar que a APD compartilha os custos de contratos terceirizados de vigilância e segurança patrimonial, de consumo de energia elétrica e de água com a outra Organização Social que detém a permissão de uso do restante do prédio.

Estrutura de manutenção

1) Inspeções de rotina: realizada por funcionários da APD.

2) Vistorias semestrais ou quando do recebimento de equipamento cultural, com finalidade de produção de laudo técnico: realizadas por profissional contratado para esta atividade.

3) Equipe de manutenção terceirizada: todos os serviços que exijam conhecimentos específicos serão executados por empresas e ou profissionais especializados, o que tem se mostrado mais adequado do ponto de vista técnico e econômico. São exemplos de serviços realizados por equipe de manutenção terceirizada: Controle de Roedores e Pragas Urbanas, Revisões do Sistema Elétrico Interno – Quadros Gerais e Instalações, Higienização e Manutenção de Sistema de Climatização, Limpeza e Jardinagem (se houver).

As contratações serão realizadas de acordo com o Regulamento de Compras e Contratações da APD.

Periodicidade das atividades de manutenção

A periodicidade das atividades de manutenção é classificada no presente plano como:

- **Rotineiras:** atividades de manutenção preventiva das áreas internas e externas do espaço ocupado pela APD, que serão realizadas dentro do Plano com base nas conferências realizadas pelas equipes de trabalho.
- **Periódicas:** as ações de manutenção corretiva obedecerão a um planejamento consoante ao Plano.
- **Emergenciais:** atividades relacionadas a manutenção corretiva não planejada e que requerem intervenção imediata.

Relatórios técnicos de inspeção e requisição de ação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Deverão ser emitidos relatórios que indicarão as principais recomendações técnicas e as prioridades, seguindo a classificação indicada, e serão instruídos com registros fotográficos. Deverão conter, ainda, as medidas preventivas e corretivas já realizadas e a serem realizadas no período abarcado, bem como indicar o nível de riscos envolvidos, seja às pessoas, aos equipamentos ou à edificação.

Classificações do grau de risco/necessidade

CRÍTICO: risco iminente contra a saúde e integridade física dos usuários e visitantes, contra a segurança de equipamentos e do edifício ou danos ao meio ambiente natural. Impacto irreversível recomendando intervenção imediata. Os impactos irreversíveis são aqueles que provocam danos a saúde, a segurança dos equipamentos, das áreas ocupadas, das pessoas e meio ambiente, perda excessiva de desempenho, causando possíveis paralisações, aumentos de custos, comprometimento sensível de vida útil e desvalorização acentuada do conjunto edifício.

REGULAR: risco à funcionalidade. Impacto parcialmente recuperável recomendando recuperação de curto prazo. Os impactos parcialmente recuperáveis são aqueles que provocam a perda da funcionalidade sem prejuízo à operação direta da operação, perda pontual de desempenho (possibilidade de recuperação), deterioração e pequena desvalorização.

MÍNIMO: risco de desvalorização precoce. Impacto recuperável recomendando programação de médio prazo. Os impactos recuperáveis são aqueles causados por pequenos prejuízos à estética ou às atividades programáveis e planejadas, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos antes expostos, e sem comprometimentos sobre o valor patrimonial do imóvel.

Roteiros de inspeção para elaboração dos relatórios técnicos

Os roteiros serão elaborados com base nas informações fornecidas pelos funcionários responsáveis por cada departamento e pelos usuários e também considerarão as áreas limítrofes e o próprio entorno do local e do ambiente de trabalho.

Será elaborada uma lista de conferência para orientar todo e qualquer serviço de manutenção e documentar as intervenções físicas ou administrativas, a vida útil dos elementos da obra e dos equipamentos.

O gerenciamento destes registros deverá resultar em melhor conservação física do prédio, em especial do espaço ocupado pela APD, e na consequente redução dos custos operacionais.

Diagnósticos de uso das instalações

Serão considerados os seguintes pontos nos diagnósticos de uso das instalações:

- **Segurança:** as condições relativas aos riscos à saúde, meio ambiente e patrimônio – acervo histórico e cultural e arquitetônico.
- **Atualização e teste dos equipamentos de combate a incêndio nas dependências da Associação.**
- **Conforto e ergonomia dos funcionários e usuários. Respeito ao meio ambiente.**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Circulações das pessoas e automóveis.
- Rotas de fuga.
- Depósitos de lixo.
- Adaptações provocadas pelos modernismos tecnológicos e novos costumes da sociedade, ao longo do tempo.
- Utilizações de locais para depósito de produtos perigosos e inflamáveis, como banheiros e salas de pouco uso diário.
- Substituição de disjuntores por outros de maior amperagem, medida paliativa perigosa, pois aumenta o risco de incêndio no prédio.
- Adaptações para implantação da Segurança Patrimonial com sensores, câmeras, monitores e demais protetores.
- Disposição final dos esgotos.
- Dedetizações, descupinização e tantos outros procedimentos perigosos às pessoas e meio ambiente também devem ser inspecionados e avaliados.
- Conforto acústico, conforto lumínico, conforto tátil, conforto antropodinâmico.
- Acessibilidade, garantindo a mobilidade das pessoas, portadoras ou não de necessidades especiais⁵.
- Pisos escorregadios em áreas de intensa circulação de pessoas oferecendo riscos de acidentes.
- Sinalização e comunicação visual, sonora e tátil provida de logística adequada.
- Desníveis entre pavimentos em condições de acesso e devidamente sinalizados.

Diagnósticos dos serviços de manutenção

Os diagnósticos dos serviços de manutenção operacional devem apontar todas as falhas apuradas, e aspectos relativos ao desempenho da operação e demais serviços. Serão considerados os seguintes pontos:

1) Verificação do processo de manutenção e operação, o que deve contemplar, também, os registros dos procedimentos.

2) Periodicidade e atendimento ao programa dos serviços de manutenção.

3) Alterações de rotina.

4) Inclusões de novos procedimentos.

5) Substituições de produtos e revisões das periodicidades – somente são possíveis com as análises dos dados anteriores, todos registrados na lista de conferência produzida pela equipe da APD.

Roteiro para realização das inspeções

⁵ Conforme discutido em oportunidades anteriores, tendo em vista que a APD ocupa parcialmente o complexo da Oficina Cultural Oswald de Andrade e devido ao montante do investimento necessário, as responsabilidades acerca de medidas que visem às normas de acessibilidade do prédio não cabem exclusivamente à APD.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

As inspeções atenderão a visão Sistêmica Tridimensional, ou seja, as condições técnicas, de uso e de manutenção. As anotações serão simples, mas objetivas.

A parte civil será inspecionada no sentido descendente, ou seja, do topo do edifício para o último piso, garantindo a comodidade do caminhar, a facilidade de análise dos eventuais focos de infiltração, de cima para baixo, tal qual o caminhar natural da água.

A parte elétrica da área utilizada pela APD será inspecionada a partir da caixa de distribuição localizada na cabine primária, no térreo, para os quadros internos e de distribuição das áreas ocupadas localizadas no primeiro andar do prédio.

O profissional responsável portará máquina fotográfica, bloco de anotações, uma prancheta com a lista de conferência, uma trena, uma lanterna, uma chave de fenda e tetra invertida, para facilitar as medições junto aos quadros de energia, bem como utilizará indumentária adequada.

As fotografias serão planejadas e abrangerão aspectos gerais e de detalhes, bem como serão em quantidade suficiente para a boa visualização predial, sem escassez ou excesso. As anomalias serão fotografadas em detalhes, de modo a facilitar classificação posterior quanto ao grau de urgência, selecionando-se as fotos gerais do ambiente e os detalhes adequadamente.

Análise dos resultados

Principais pontos a serem avaliados:

- 1) identificação do que deve ser protegido;
- 2) levantamento dos riscos naturais, acidentais e causados por pessoas;
- 3) identificação das vulnerabilidades e impactos;
- 4) determinação das probabilidades de ocorrência de ameaças;
- 5) estimativa dos prejuízos dos impactos;
- 6) tratamento dos riscos com respectivas medidas;
- 7) monitoração das medidas;
- 8) reavaliação periódica dos riscos

Ordem de prioridade

A relação Custo X Benefício será construída a partir da execução do orçamento dos serviços e a avaliação de sua prioridade, baseado no diagnóstico elaborado, bem como dos respectivos riscos e urgências da manutenção. Tal priorização dependerá, efetivamente, da competente avaliação da situação, calculada através de funções de criticidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Principais ações de manutenção preventivas e periodicidade:

1) Hidráulica (manutenção anual)

- Verificar entrada e ramais de abastecimento, torneiras, registros, válvulas e outros equipamentos realizando inspeção, trocas e reparos.

2) Elétrica (manutenção semestral): Teste de funcionamento do sistema de iluminação de emergência.

- Fusíveis do sistema de iluminação de emergência estão mal fixados ou queimados.
- Rever estado de isolamento das emendas de fios.
- Estado dos contatos elétricos, substituindo as peças que apresentarem desgaste (tomadas, interruptores, pontos de luz).
- Fixação, acendimento das lâmpadas e energização das tomadas após a conclusão dos reparos na instalação elétrica.
- Fazer verificação visual dos componentes elétricos e quadros de distribuição, após a conclusão dos reparos na instalação elétrica.

3) Calha e tubulação do telhado (manutenção mensal)

- As calhas e tubos de queda conectados ao telhado são os principais componentes de um sistema de drenagem interno e externo e devem ser mantidos limpos para evitar o extravasamento ou o retorno das águas de chuva. As calhas obstruídas podem causar erosão em torno da casa, danos nas paredes exteriores, vazamentos no porão e algumas vezes, recalques diferenciais na fundação. Limpar as canaletas e tubos de queda uma vez por mês.

4) Instalações Hidrossanitárias (manutenção semestral)

- Esgoto: pontos por onde são liberadas as águas servidas de lavatórios, vasos sanitários, tanques etc., sua tubulação dividida em ramais de descarga, ramais de esgoto, tubos de queda e coletores.
- Águas pluviais: águas de chuvas ou de lavagem são normalmente coletadas pelas redes pluviais, tem a função de recolher e dispor adequadamente as águas de chuva, composto por calhas e condutores horizontais e verticais.
- Ralos e sifões: os ralos devem possuir grelhas de proteção para evitar que detritos maiores caiam em seu interior, ocasionando entupimento, sifões possuem fecho hídrico, que consiste numa pequena cortina de água, que evita o retorno do mau cheiro.
- Critérios de inspeção: principalmente caixas de inspeção de águas pluviais e esgoto, podendo alterar
- a inspeção periodicamente para trimestral, para não ocasionar entupimento e acúmulo de detritos.
- Realizar uma verificação visual dos pontos de saída de água, registros, válvulas, pontos de coleta de esgoto, ralos, etc.

5) Dedetização e desratização (manutenção semestral)

- Prevenção contra roedores e insetos transmissores de doenças.
- Evitar acúmulo de materiais em garagens, porões, sótãos, telhados, depósitos e armários embutidos, realizando inspeções periódicas nestes locais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Utilização de ralos protetores.
- Manter limpo os ambientes.
- Vedação de frestas.
- Evitar água parada.
- Sempre que possível, esvaziar e escovar as paredes internas de recipientes que acumulam água.

6) Recarga de extintores (controle mensal)

- Os prazos para recarga de extintores são determinados pela Norma Brasileira – NBR 12962, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- A recarga de extintores de incêndio deve ser efetuada considerando-se as condições de preservação e manuseio do equipamento recomendadas pelo fabricante.
- Extintor com cargas de água ou pó químico devem ser inspecionados anualmente, esta inspeção é que determinará o nível de manutenção que o extintor deverá passar.
- Extintor com CO₂ – Dióxido de Carbono – Deve ser inspecionado a cada 6 meses para verificar a perda da carga. Se a perda da carga for superior a 10% o extintor deverá ser recarregado.
- Ensaio Hidrostático (reteste) feito nos cilindros de extintores, deve ser realizado a cada 5 anos ou em menor intervalo se o mesmo sofrer impacto mecânico ou técnico de grande intensidade.
- Inspeccionar visualmente os extintores semanalmente, procurando detectar:
 - Lacre de inviolabilidade do equipamento rompido.
 - Quadro de instruções (rótulo) ilegível ou inexistente.
 - Inexistência ou dano de componentes, peças e acessórios.
 - Indicador de pressão (manômetro).
 - Sobre pressurizado – pressão acima da faixa verde;
 - Sub pressurizado – pressão abaixo da faixa verde.
 - Corrosão ou empolamento (bolha) da tinta.
 - Data do último ensaio hidrostático igual ou superior a 05 (cinco) anos.
 - Danos mecânicos ou térmicos.

7) Alvenarias, Revestimentos e Esquadrias (vistorias mensais)

Inspeção e correção de eventuais patologias (fissuras, trincas, umidade) nas Paredes e pisos, Pinturas, Esquadrias (madeira, ferro e alumínio), Impermeabilização, Manutenção do elevador (se houver) e Limpeza e Manutenção do equipamento de ar condicionado.

PLANO DE SEGURANÇA, SALVAGUARDA E CONTINGÊNCIA

Além da contratação de seguro patrimonial, de responsabilidade civil de pessoas, bens móveis e imóveis, será criado um grupo composto por funcionários que receberão treinamento para auxiliar em eventuais problemas como incêndios, vazamentos de gás e outros infortúnios.

Instalar, em local visível, planta do andar com indicação de rotas de fuga e localização de equipamentos de combate a incêndio, além de uma planilha com as



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

seguintes informações:

- a. planta;
- b. área construída;
- c. características do funcionamento;
- d. especificações de equipamentos de combate a incêndio.

Devem ser incorporadas alterações a planta exposta sempre que necessário, como nos casos de mudança na compartimentação dos ambientes, nas saídas de evacuação, na instalação de novos equipamentos técnicos, na sinalização interna, no sistema de segurança, dentre outros.

Em caso de acidente de trabalho cuja vítima esteja inerte, as seguintes providências devem ser adotadas:

- 1) O acidentado deverá ser mantido isolado.
- 2) O Resgate do Corpo de Bombeiros deverá ser acionado pelo telefone 193.
- 3) Informar a Direção da APD.

4) A Direção deverá comunicar o Departamento de Recursos Humanos para emissão do CAT até o primeiro dia útil da ocorrência ou, em caso de morte, de imediato.

Considerar-se-á também como diretriz de Salvaguarda e de Contingência a adoção de medidas adicionais concedidas aos seus funcionários tais como: fisioterapia, massoterapia, nutrição, ginástica laboral, assistência médica, seguro de vida em grupo e, ainda, contratação de seguro viagem quando de atividades de itinerância da São Paulo Companhia de Dança fora do Brasil.

Destacamos ainda, que os ambientes laborais internos (Salas de Ensaio 1 e 2) possuem "piso flutuante", suspenso ao piso de concreto original, proporcionando amortecimento de impacto aos bailarinos, protegendo articulações e evitando lesões. Durante o cotidiano de trabalho os bailarinos adquirem maior capacidade técnica e artística que lhes prepara para as apresentações em diversos teatros com pisos e características técnicas próprias, prática cotidiana à qualquer companhia de dança.

Conforme ressaltado em oportunidades anteriores, os procedimentos de regularização do imóvel ocupado pela APD, em especial no que se refere às exigências legais dos órgãos de fiscalização, controle e monitoramento, não dependem exclusivamente da APD, visto que esta ocupa aproximadamente 15% do Complexo Oficina Cultural Oswald de Andrade. A APD realizará todos os procedimentos necessários relativos a área sob sua responsabilidade, bem como colaborará, no que couber, em tudo o que estiver sob seu alcance para as regularizações atinentes ao prédio como um todo, inclusive no que tange à obtenção de AVCB, Alvará de Licença e Funcionamento, entre outros, visto que a APD não pode requerê-los apenas para o primeiro andar por ela ocupado, pois faz-se necessário a legalização do prédio como um todo.

Vale ressaltar que a APD possui seguros de seus equipamentos que seguem os regulamentos do contrato para circulação, furtos e roubos.

Por fim, reiteramos que a APD compartilha os custos de contratos terceirizados de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

vigilância e segurança patrimonial com a outra Organização Social que detém a permissão de uso do restante do prédio.

Contatos telefônicos

ENTIDADE	TELEF.	OCORRÊNCIAS
CORPO DE BOMBEIROS	193	Incêndio, acidentes/traumas com vítimas, choque elétrico, afogamento, trabalho de parto, tentativas de suicídio
COMGÁS	0800 011 01097	Problemas de vazamento de gás
DEFESA CIVIL	199	Graves desastres com vítimas e desabrigados, inundações, grandes incêndios com vítimas, acidentes com combustíveis ou produtos perigosos, explosões em depósitos de gás de cozinha
SAMU	192	Acidentes/traumas com vítimas, problemas cardiorrespiratórios, intoxicação por produtos químicos, trabalho de parto, tentativas de suicídio, crises hipertensivas, choque elétrico, afogamento, queimaduras graves, acidentes com produtos perigosos.
POLÍCIA MILITAR	190	Furto, Roubos, invasões
POLÍCIA CIVIL	197	Roubos e furtos
AES ELETROPAULO	0800-7272-196	Interrupção de fornecimento de energia, problemas na área externa do edifício, como fio partido, poste abalroado, acidentes ou problemas na rede de distribuição.
SABESP	195	Problemas externos ao edifício, como vazamento de água e esgoto, falta de água ou pressão na rede, consertos urgentes em hidrômetros, ramais ou cavalete. Atendimento 24h.

Bibliografia

<http://www.ccb.polmil.sp.gov.br>

<http://www.fundacentro.gov.br>

<http://sabesp.com.br/>

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamentos>

<http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

<http://www.escudoazul-sp.net/>

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/>

<http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/>

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/

3. COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A APD na gestão da SPCD ampliará as ações de comunicação e desenvolvimento institucional da Companhia por meio de: estratégias de fortalecimento da marca em diversos suportes de mídia; ampliação das parcerias institucionais; criação de uma comunicação online acessível para cegos e pessoas com deficiência intelectual; produção de materiais de mediação para todos os espetáculos da Companhia; criação de uma ferramenta online para jovens interagirem com a instituição; ampliação dos canais de relacionamento alternativo com os vários grupos, como as redes sociais e grupos focais (bailarinos, coreógrafos, entre outros grupos); continuação do atendimento de alunos universitários que desenvolvem pesquisas sobre a instituição; atualizações e melhorias nas mídias digitais e continuação das ações de relacionamento entre comunicação e imprensa e mídia em geral sempre alinhada às diretrizes e orientações da SEC e respeitando os limites orçamentários.

Objetivos específicos

1) O envolvimento das diferentes comunidades, em eventos diversos, encontros presenciais e ou virtuais ampliando a comunicação entre público e a instituição visando a democratização da informação, inserção e ampliação da marca em diversos segmentos.

2) A realização de atividades de relacionamento especiais para grupos focais (bailarinos, coreógrafos, entre outros grupos) e segmentos específicos, como infante/juvenil, cegos e pessoas com deficiência intelectual visando o fortalecimento da imagem do equipamento cultural e a atração de diferentes setores da sociedade e agentes sociais.

3) A intensificação do diálogo entre espectador e instituição por meio das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Blog, YouTube) e canais de comunicação alternativos para legitimação instantânea das ações.

4) A promoção de ações de relacionamento com a imprensa que visam o fortalecimento da imagem da

SPCD como um case de sucesso em meios de difusão já disponíveis gerando ações de mídia espontânea que dão visibilidade e credibilidade à marca.

5) A criação de campanhas de divulgação das atividades e conquistas da SPCD a fim de potencializar novas parcerias e possíveis investidores.

6) A ampliação dos canais de interfaces entre público em geral, formadores de opinião e artista com uma comunicação presencial e eficaz e a promoção da continuidade desses relacionamentos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

7) A ampliação da comunicação interna que gera conteúdo direto sobre a instituição para o meio externo.

8) A continuidade da produção de folhetos educativos voltados para o público jovem que contextualizam de maneira lúdica e informativa o repertório da SPCD em forma de textos didáticos e atividades infantis que promovem o raciocínio lógico, a pesquisa e a observação.

9) A continuidade da produção de folhetos informativos e programas sobre as obras voltados para o público em geral que contextualizam o repertório dos espetáculos com textos e imagens e promovem o entendimento das obras apresentadas, gerando um material de referência, pesquisa e acervo da dança.

10) A criação de vídeos de mediação com legendagem para a temporada do Teatro Sérgio Cardoso visando ampliar o contato do público em geral com as obras a serem apresentadas.

Estratégias de ação

1) Site: O site da SPCD já se consolida como uma ferramenta de comunicação direta, seja pelas informações disponíveis ou pelos canais de comunicação alternativa apresentados (contatos SPCD e ouvidoria). O público pode conhecer as obras do repertório, ter informações sobre a agenda de espetáculos, ações educativas e de memória, pesquisa, acervo, e outros. É um canal de comunicação direto com a imprensa por também disponibilizar releases com conteúdo segmentado por ação e fotos para download.

As futuras ampliações preveem que informações disponíveis (português e inglês) ganhem versão em espanhol, ampliando ainda mais o acesso à informação sobre esta arte; uma área infanto/juvenil que dialogará com as ações de circulação/produção, educativo e memória da SPCD e programas de acessibilidade que contemplarão deficientes intelectuais e cegos.

2) Redes Sociais: Forte segmento de ação da SPCD, as redes sociais são uma forma de divulgação instantânea da marca e, sobretudo, de atendimento ao público. O trabalho se dá em diferentes plataformas: Perfil no Facebook, Fanpage, Blog, Instagram, Twitter e Youtube. O sucesso dessas redes como grande público acontece pela seleção da informação que será publicada, na maioria das vezes privilegiada e imediata, ou seja, o que acontece naquele exato momento e lugar; pela interface que se pode fazer entre uma rede e outra, por exemplo, a SPCD posta algumas fotos dos bastidores de seu espetáculo no perfil, um vídeo em sua Fanpage e o comentário de um bailarino que participou da apresentação no Twitter, desta forma esses conteúdos proporcionam formas complementares de ação; e, sobretudo, pela inteiração imediata com esse usuário, seja no "curtir" ao post feito para a SPCD, seja pelas respostas individuais dadas pela equipe a cada comentário, seja pela inserção de uma nova informação/foto/vídeo/post.

Ao nos aproximarmos das pessoas por meio desse contato direto é possível torná-las porta vozes do que queremos divulgar. O objetivo é a intensificação dessas ferramentas,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

a continuidade do diálogo com o internauta por meio das ações de divulgação e a publicização de resultados da SPCD que geram outros compartilhamentos e validação de conteúdo.

3) Canais de Relacionamento Alternativo: Além dos canais de comunicação diretos com a SPCD, os de relacionamento alternativo são: fichas de avaliação com preenchimento de cadastro que são disponibilizadas ao público em todas as atividades da companhia, e-mail marketing com a programação do mês vigente e atividades de divulgação presencial. Todas as fichas e e-mails são respondidas individualmente, o que dá a certeza para quem o fez, que o seu contato/pedido/solicitação foi lido, e dá credibilidade à quem responde. As atividades presenciais são outro ponto chave nesta comunicação para a viabilização de novos parceiros e ao mesmo tempo para elucidar ao interessado o que é, como, onde e quando as atividades acontecem. O objetivo é ampliar esse contato presencial e dar continuidade ao atendimento individual dos interessados.

4) Grupos focais: As ações de relacionamento institucional da SPCD com os grupos focais, sejam escolas, instituições públicas/privadas, companhias de dança, e outros, acontecem em todos os seus projetos (produção e circulação, educativo e memória) sejam presenciais ou virtuais. Os encontros podem ser desde uma consulta/pesquisa em dança, a troca de informações/contatos; intercâmbios, experiências, aulas. Esses grupos estão mapeados no Dança em Rede, uma ferramenta virtual dentro do site da SPCD que se configura como uma enciclopédia online sobre dança no Brasil e mundo. As atividades de comunicação se tornam responsáveis inicialmente pela divulgação/atendimento e pela manutenção desses contatos na tentativa de viabilizar formas de trabalho/parceria entre a SPCD, atualizações e encontros.

5) Atendimento acadêmico: Desde 2010 a São Paulo Companhia de Dança tem sido objeto de estudo de trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, seja pelas suas ações de circulação/produção, atividades educativas e de formação e plateia ou de registro e memória da dança. O objetivo é dar continuidade à esses atendimentos ampliando o contato com as universidades, aumentando o interesse dos estudantes pelas ações desenvolvidas pela SPCD e conseqüentemente o seu alcance e divulgação institucional.

6) Imprensa: A SPCD é notícia em veículos impressos e online no Brasil e no exterior, além de figurar em matérias de TV e rádio. O trabalho de imprensa da SPCD se dá desde a produção do release com conteúdo direcionado para cada meio (impresso, online, rádio e TV), na seleção de imagens para cada segmento, na forma de contato, mailing segmentado, follow up, atendimento, acompanhamento de entrevistas, exclusividade e feedbacks. Alinhados com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura e o seu Manual de Comunicação o objetivo é ampliar o canal de comunicação com toda imprensa e dar continuidade as ações espontâneas que geram conteúdo e formam opinião.

7) Mídia: Sem divulgação, a comunicação não se completa. As ações de mídia paga da SPCD – cujos valores e veículos são aprovados pela Secretaria de Estado da Cultura a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

cada campanha – se dão nos principais suportes comunicacionais: jornais de pequeno/médio/grande circulação do Brasil em forma de anúncios, spots de rádios e banners de internet em sites e nas redes sociais. Outras formas eficazes de comunicação direta também acontecem por flyer eletrônicos, postais físicos de divulgação distribuídos nas cidades das atividades e apresentações, cartazes, faixas de rua e carros de som. A continuidade deste trabalho atrela-se a rubrica orçamentária para a compra de mídia/ano, sendo que o objetivo é o de conseguirmos mais parcerias e apoios para publicações com valores negociados.

8) Comunicação interna: Funcionários da instituição são porta-vozes de suas atividades e realizações. Atualmente esse contato se dá em reuniões semanais entre direção/gestores/equipe, além de avisos em quadros informativos. As ações futuras contemplam uma campanha de identidade visual para ampliação desta comunicação com foco nas realizações, atividades e publicações de matérias de imprensa para uma melhor absorção deste conteúdo e validação interna das atividades.

9) A produção de material de mediação para os espetáculos da companhia: Serão produzidos diferentes materiais buscando dar acesso amplo aos processos artísticos e aos conteúdos das obras apresentadas facilitando a apreciação das mesmas. Os materiais produzidos serão:

- a) Folhetos educativos voltados para o público jovem, que contemplam informações sobre as novas coreografias da SPCD, contextualizando as obras e fornecendo elementos para um melhor entendimento das mesmas, para distribuição nos espetáculos para estudantes visando à aproximação do espectador jovem, visando a ampliação da interação e do entendimento do público dos Espetáculos Abertos para Estudantes e Terceira Idade com a arte da dança.
- b) Folhetos informativos e programas sobre as obras para o público em geral com fotos e textos dando subsídios para que se possa entender o contexto e conhecer as obras apresentadas.
- c) Vídeos de mediação com legendagem na Temporada do Teatro Sérgio Cardoso, apresentando e contextualizando as obras a serem apresentadas com imagens e palavras, visando a ampliação do interesse do público em geral com as obras a serem apresentadas no Teatro Sérgio Cardoso ao assistirem aos vídeos de mediação.

4. FINANCIAMENTO E FOMENTO

A APD envidará os melhores esforços para aumentar as fontes de captação/financiamento da instituição seja por meios diretos/indiretos (Lei de Incentivo / Marketing Direto); fomentar novos parceiros/investidores para a ampliação de sua marca institucional; criar um programa de doações e ampliar a campanha de assinaturas das temporadas do Teatro Sérgio Cardoso; dar continuidade aos projetos incentivados e criar novas ações com participação em editais; ampliar as parcerias institucionais já existentes; conquistar novos parceiros/patrocinadores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Diante do desafio de ampliar as ações institucionais na promoção da São Paulo Companhia de Dança, não podemos deixar de compartilhar aspectos relevantes que devem ser analisados e que estão vinculados à política cultural da SEC porquanto seus resultados se materializem na promoção da cultura. Isto implica uma constante preocupação com as condições e a conjuntura no trato da cultura como instrumento de promoção e difusão da diversidade cultural, promovendo o acesso da sociedade à uma produção cultural de excelência.

Aspectos de infraestrutura e de marca são fundamentais à obtenção de resposta positiva de potenciais e de variadas fontes de recursos, incentivados ou não, junto a pessoas físicas e jurídicas. Assim, ressaltamos que no caso da São Paulo Companhia de Dança é imprescindível a preocupação com o espaço hoje utilizado à sua produção cultural pois, diferentemente de outros equipamentos culturais do Estado a mesma não possui um espaço próprio para execução de suas obras, ter um local fixo é fundamental para a conquista de novas fontes privadas de financiamento.

Desta forma, a função primária a APD é fazer uso de um padrão misto de uso de recursos financeiros, associando os recursos públicos transferidos, os rendimentos financeiros advindos destes recursos e todas as receitas vinculadas a gestão da SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA que serão objeto do contrato de gestão a ser firmado com a SEC e os valores captados de forma sistemática e contínua ao longo período de vigência: 2015 a 2019 à razão mínima de 6% ao ano sobre as transferências realizadas pelo Estado a cada ano. Destacamos que neste plano de captação se inserem não só valores financeiros obtidos ou não por renúncia fiscal, observando a legislação vigente que limita o número de projetos a serem apresentados por uma única instituição mas, também, recursos não financeiros mas econômicos mensuráveis e dentro do princípio da razoabilidade.

São exemplos de estratégias que serão adotadas:

- 1) Participação em editais de convênios.
- 2) Criar novos formatos de comunicação institucional para apresentação da marca e de seus projetos, para possíveis patrocinadores.
- 3) Continuar e ampliar a campanha de assinaturas da SPCD, ampliando seu acesso/divulgação e atrelando conceitos de custo/benefício ao interessado;
- 4) Continuar parcerias já existentes como: Capezio (fornecedora de sapatilhas); Jornal de Piracicaba (apoiador dos espetáculos da SPCD na cidade e do 1o Ateliê Internacional de Dança com anúncios e matérias); Giuliana Flores (apoiadora das temporadas de dança da SPCD, em São Paulo, com flores e arranjos de palco), e outros, gerando assim mais recursos (diretos ou não) para a instituição e também fazendo a exposição de sua marca.
- 5) Conquistar apoios culturais para as diferentes ações da SPCD.

A implantação efetiva destas ações, cujos resultados devem ser vislumbrados em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

médio e longo prazos, significa também a capacitação da equipe interna com o objetivo de entender como oferecer a marca, suas vertentes e produtos ampliando as estratégias de comunicação institucional como instrumentos de marketing apoiados em campanhas de mídia impressa e de redes sociais.

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

A APD é uma organização Social constituída por uma combinação de recursos humanos e organizacionais que no conjunto atuam de forma dinâmica, capazes de dialogar com as estratégias e premissas ao fortalecimento da SPCD consolidando os seus objetivos e transformando-os em resultados através dos processos, planos e execução das ações de forma sistêmica, garantindo o cumprimento de sua missão institucional e o cumprimento das metas e objetivos previstos no Contrato de Gestão, em estreita consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura e sua política de difusão cultural. Esse dinamismo também se encontra nas ações conjuntas dos órgãos estatutários da APD, que consistem na Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral, que fortalecem a governança corporativa. Cabe destacar que o Conselho de Administração, órgão de deliberação superior e controle da Associação, constrói valor para a instituição, na medida em que busca ampliar o alcance e o fortalecimento da sua atuação junto ao público em geral e aos órgãos de controle e avaliação da Associação.

Para estes próximos cinco anos a APD na gestão da SPCD buscará manter a excelência da gestão elevando a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância das ações executadas, com transparência e economicidade e foco nos resultados.

As estratégias e premissas da execução do contrato de gestão da SPCD são processadas e avaliadas a partir da organização das informações e conhecimento dos fatos (internos) e os obtidos do

ambiente (externos) que, de alguma forma, podem influenciar nos resultados mas sua existência dá à organização a destreza de corrigir ou melhorar suas práticas de gestão voltada para resultados.

Recursos humanos e recursos operacionais representam a execução do planejamento, onde as ações que transformam metas em resultados se concretizam. Pessoas, capacitadas e motivadas realizam esses processos com o uso dos recursos operacionais e, conseqüentemente, maximizam sua ação à obtenção dos resultados esperados.

A articulação de setores internos da APD se dá de forma centralizada, em sua sede e está dividida e ao mesmo tempo interligada pelos departamentos de **Ensaio, Educativo e Comunicação, Produção e Técnica, Memória, Tecnologia da Informação, Administrativo, Contratos, Arquivo, Compras e Suprimentos, Diretoria, Superintendência**, que atuam de forma sistêmica através de profissionais capacitados e compromissados. Além disso, é preocupação da Associação manter um quadro funcional compatível com os produtos e resultados almejados e que, ainda, respeite o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário



São exemplos das funções exercidas pelos profissionais, todos contratados por regime celetista: na área de ensaio: ensaiadores, professores, bailarinos, assistente de coreografia, assistente de ensaio; na área de produção: produtores, superintendentes, coordenadores, assistente de palco de produção; na área técnica: técnico de palco, iluminador, maquinista, camareira; na área educativa e comunicação: diagramador, assistente de educativo, assistente de marketing, auxiliar de educativo; na área de memória: técnico audiovisual, assistente de audiovisual, assistente de memória, arquivista, pesquisador; administrativo financeiro: analista contábil, analista de compras, auxiliar de departamento pessoal, analista de Tecnologia da informação; controller, assessora de diretoria e superintendência na área de contratos, entre outros.

As ações de resultados (metas) resultam da visão sistêmica do uso dos recursos orçamentários e eficácia da gestão financeira, da gestão de pessoas e do uso de produtos (bens e serviços), bem como do adequado uso de processos avançados de transformação gerencial com foco na excelência de gestão, aprimorados com o uso de um Sistema de Gestão integrado, que detém tecnologia atualizada, de interface moderna, com controle de acesso por usuário e que permite um controle dos setores de compras, contábil, financeiro,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

estoque, patrimonial e de conciliação bancária.

Neste contexto, as diretrizes programáticas da Política de Difusão Cultural para a SPCD é o objeto norteador do relacionamento demonstrado na visão sistêmica do quadro anterior e que permitam que sejam alcançados os resultados e um monitoramento constante afim de permitir uma visão cíclica do que é planejado, processado e avaliado.

O inter-relacionamento dos níveis I, II, III e IV incorporam-se nesta visão sistêmica.

Isto envolve a execução de uma série de rotinas e obrigações contratuais, relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas, bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio econômico financeiro e gestão arquivista.

Nesta proposta a transparência é a publicização⁶, a visibilidade dos atos, fatos, dados e ações que, democratizadas pelo acesso às informações sobre a APD na gestão da SPCD, corpo artístico da SEC, permitam que a sociedade seja capaz de interpretá-las de forma eficaz, ao mesmo tempo em que proporciona o fortalecimento e avaliação da política pública definida para a SPCD que deve traduzir, em suas diversas ações, os valores do Estado para a área.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A cada ano a SPCD realizará uma pesquisa de satisfação de suas temporadas, cujos resultados mensurados geram estratégias de comunicação para atingir objetivos pontuais e gerar conteúdos que possam valorizar e apresentar ainda mais a marca. As ações de monitoramento acontecerão durante o ano todo, seja nas atividades educativas/memória ou nos espetáculos. Os resultados serão imediatamente avaliados, transformados em gráficos de mensuração, que permitem a instituição a continuidade e/ou novas estratégias de ação. Todas as fichas/pesquisas serão respondidas individualmente e inseridas no mailing da instituição.

Em todas as apresentações, ações formativas, de memória e demais produtos desenvolvidos e exibidos da, e pela, São Paulo Companhia de Dança serão realizadas duas formas de aproximação com o espectador/participante por meio de pesquisas de opinião:

1) Ficha de avaliação: será entregue ao espectador/participante uma ficha de avaliação com um questionário para preenchimento. Ele sinaliza a atividade que participou e avalia sua qualidade por meio de perguntas de múltipla escolha com respostas qualitativas (ruim, regular, bom e ótimo): como ficou sabendo; se recomendaria a alguém, se frequentaria novamente, faixa etária. A ficha também tem espaço para comentários, sugestões, elogios e/ou críticas sobre a atividade e o espectador/participante pode preenchê-la com seus dados e assinalar se gostaria de ser cadastrado no mailing da Companhia.

Na experiência da gestão da SPCD nos últimos cinco anos foi verificado um retorno da maioria dos formulários nas atividades educativas e de formação de plateia. Nos

⁶ Publicização: Dar acesso democrático às informações e os compromissos constantes do Anexo Técnico III a serem consolidados a partir do estabelecimento de cronograma de entregas dos documentos relacionados às obrigações contratuais previstas no Contrato de Gestão e seus anexos técnicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Espectáculos Abertos para Estudantes e Terceira Idade, a pesquisa é feita somente com os professores das escolas para que avaliem o espetáculo e sua contribuição como ferramenta didática e lúdica que pode ser trabalhada dentro da sala de aula. Em atividades de formação educativas como o Seminário de Dança e o Ateliê Internacional de Dança, além da pesquisa feita através da ficha de avaliação, é enviado por email, junto ao certificado de participação, um link com um formulário detalhado contendo questões, no qual os participantes avaliam a atividade opinando sobre a programação, local da atividade, infraestrutura, conteúdo artístico do evento e sugestões para próximas atividades. Já nos espetáculos noturnos, essa forma de avaliação não tem tanta adesão.

2) Avaliação realizada por pesquisador nos espetáculos: Um interlocutor abordará o espectador/participante questionando se ele pode responder um questionário sobre a atividade no dia seguinte a apresentação. Um horário é combinado para a ligação e o interlocutor apresenta questões avaliativas sobre a ação e sobre o entendimento de outras atividades da companhia.

Após a coleta de todas as informações são feitos gráficos com base nos dados apresentados na ficha para monitoramento e avaliação dos resultados alcançados de cada ação, separadamente, possibilitando a criação de um painel de satisfação do público. Na sequência é enviado um email ao espectador/participante de agradecimento pela presença e participação e respondendo ao seu comentário/crítica caso exista. O resultado de todas as pesquisas realizadas é incluso nos relatórios trimestrais e anuais.

Objetivos específicos

1) Garantir a continuidade do monitoramento e avaliações das apresentações – pelo público em geral e pelos assinantes – das ações formativas e de memória da São Paulo Companhia de Dança por meio de abordagens espontâneas diretas e indiretas.

2) Ampliar as formas de contato/ relacionamento visando maior entendimento dos índices de satisfação.

3) Consolidar as pesquisas e aprimorar as estratégias de ação da APD na gestão da SPCD.

Principais resultados

1) Ampliação das respostas do público as pesquisas realizadas e índice de satisfação do público nas ações realizadas > = 75%.

2) Ampliação dos relacionamentos com os diferentes públicos.

3) Aprimoramento das estratégias de ação da APD na gestão da SPCD.